

II

PARENTESCO E FILIAÇÃO

PARENTESCO E FILIAÇÃO

1 — A morte arquiva os serviços inacabados das criaturas humanas?

No mundo, a morte parece uma estação de problemas insolúveis, arquivando serviços inacabados. Entretanto, isso é apenas aparência.

2 — As conseqüências dos crimes obscuros dos homens terminam com a morte?

Dramas passionais, crimes que não foram investigados pelos juizes humanos, tragédias íntimas e assaltos na sombra, cujos protagonistas sabemos identificar por vítimas e carrascos, não desapareceram no silêncio do túmulo, por-

que a vida prossegue, além da morte, desdobrando causas e conseqüências.

3 — O princípio de causa e efeito funciona além da morte?

O princípio de causa e efeito tanto funciona na existência humana, quanto além dos implementos físicos perecíveis.

4 — Para onde nos conduz a morte?

Porque nós outros, seres humanos, encarnados e desencarnados, somos ainda discípulos imperfeitos e inexperientes da vida; a morte não nos impele, em definitivo, às esferas superiores e nem nos rebaixa, indefinidamente, a círculos degradantes.

5 — Para as criaturas humanas o que significa a vida terrestre?

Considera-nos a Lei Divina por inteligências juvenis, sob o patrocínio da escola, concedendo-nos, na vida terrestre, o mais alto campo edificante e reeducativo.

6 — Qual a conexão entre a consangüinidade e o destino?

Nos elos da consangüinidade, reavemos o

convívio de todos aquêles que se nos associaram ao destino, pelos vínculos do bem ou do mal, através das portas benditas da reencarnação.

7 — Que precisamos para vencer na luta doméstica?

Unge-te de paciência, amor, compreensão, devotamento, bom ânimo e humildade, a fim de aprender e vencer, na luta doméstica. No mundo, o lar é a primeira escola da reabilitação e do reajuste.

8 — O que foram, em vidas anteriores, os pais despóticos?

Quase sempre, os pais despóticos de hoje são aquêles filhos do passado, em cuja mente inoculamos o egoísmo e a intolerância.

9 — E o filho rebelde?

O filho rebelde e vicioso é o irmão que arrojamos, um dia, à intemperança e à delinquência.

10 — E a filha desatinada?

A filha detida nos desregramentos do coração é a jovem que, noutra tempo, induzimos ao desequilíbrio e à crueldade.

11 — E o marido desleal?

O marido ingrato e desleal, em muitas circunstâncias, é o mesmo espôso do pretérito, que precipitamos na deserção, com os próprios exemplos menos felizes.

12 — E a espôsa desorientada?

A companheira desorientada, que nos amarga o sentimento, é a mulher que menosprezamos, em outra época, obrigando-a a resvalar no poço da loucura.

13 — E os parentes abnegados?

Os parentes abnegados, em que nos escoramos, são os amigos de outras eras, com os quais já construimos os sólidos alicerces da amizade e do entendimento, propiciando-nos o reconforto da segurança recíproca.

14 — Como influi o nosso passado no clima familiar e na atividade profissional?

Cada elo de simpatia ou cada sombra de desafeto, que surpreendemos na família ou na atividade profissional, são fôrças do passado, a nos pedirem mais amplas afirmações de trabalho na vitória do bem.

15 — Em vista de tudo isso, que nos cabe fazer ante os parentes?

Eis porque, perante os parentes e companheiros de jornada, urge consagrar-te à felicidade de todos e fazer o melhor que possas, a benefício de cada um.

16 — O que devemos fazer se a presença de alguém nos é penosa?

Se a presença de alguém nos é penosa ou difícil ao coração, anulemos os impulsos negativos que nos surjam na alma e convertamos as nossas relações com êsse alguém numa sementeira constante de paz e luz.

17 — Todo laço de parentesco possui razão de ser?

Ninguém possui sem razão êsse ou aquêle laço de parentesco, de vez que o acaso não existe nas obras da Criação.

QUESTIONÁRIO

1 — A morte arquiva os serviços inacabados das criaturas humanas? 2 — As conseqüências dos crimes obscuros dos homens terminam com a morte? 3 — O princípio de causa e efeito funciona além da morte? 4 — Para onde nos conduz a morte? 5 —

Para as criaturas humanas o que significa a vida terrestre? 6 — Qual a conexão entre a consangüinidade e o destino? 7 — Que precisamos para vencer na luta doméstica? 8 — O que foram, em vidas anteriores, os pais despóticos? 9 — E o filho rebelde? 10 — E a filha desatinada? 11 — E o marido desleal? 12 — E a espôsa desorientada? 13 — E os parentes abnegados? 14 — Como influi o nosso passado no clima familiar e na atividade profissional? 15 — Em vista de tudo isso, que nos cabe fazer ante os parentes? 16 — O que devemos fazer se a presença de alguém nos é penosa? 17 — Todo laço de parentesco possui razão de ser?

III

ESCOLHA SOCIAL E PROFISSIONAL